

Banco Industrial do Brasil S.A.

Principais Fundamentos do Rating

IDRs Movidos pelo RV: Os IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Inadimplência do Emissor) do Banco Industrial do Brasil S.A. (BIB) são movidos por seu Rating de Viabilidade (RV), refletindo um modelo de negócios de nicho, focado em concessões de crédito a pequenas e médias empresas (PMEs), com uma abordagem conservadora que garante um desempenho estável. No entanto, a pequena franquia e um poder de precificação menor que o de bancos de maior porte contrabalançam esses pontos fortes. Os Ratings Nacionais refletem a estabilidade da gestão de risco e a resiliência de resultados do BIB.

Ambiente Operacional 'bb': O score do ambiente operacional dos bancos brasileiros é 'bb', o que se alinha à avaliação implícita baseada no Produto Interno Bruto (PIB) per capita do Brasil, de USD10 mil, e no Índice de Rating Operacional (ORI) da Fitch Ratings, de 47,9 (percentil no ranking). A agência estima que o crescimento desacelerará ainda mais em 2026, para 1,9% (de 2,3% em 2025), em decorrência do efeito tardio de uma política monetária restritiva e da dissipação de benefícios fiscais passados. A alta, porém, será sustentada por um mercado de trabalho resiliente, mudanças no imposto de renda e outros estímulos decorrentes de políticas relacionadas ao crédito antes das eleições.

Modelo de Negócios Consistente: O perfil de negócios do BIB reflete seu porte moderado, com receita operacional consistente e negócios diversificados mas focados nos segmentos de *low corporate* (receita anual superior a BRL600 milhões), pequenas e médias empresas (PMEs) e crédito consignado. Os longos relacionamentos com tomadores de crédito, aliados a uma equipe de gestão experiente e estável, conferem vantagens competitivas moderadas, que compensam parcialmente limitações inerentes à sua restrita área de atuação.

Concessão Prudente de Crédito: O perfil de risco do BIB é particularmente sensível à exposição aos tomadores de *low corporate* e PMEs, mais suscetíveis a ciclos econômicos. No entanto, a Fitch atribui ao perfil de risco do BIB um score superior ao de negócios, refletindo os prudentes índices de *loan-to-value* e os controles de risco da instituição. Estes fatores resultam em estabilidade de crédito acima da média e em perdas de crédito menores do que as de pares com classificações mais próximas, mesmo em ambientes operacionais desafiadores. A gestão de risco de mercado é compatível com o porte do banco.

Desempenho Estável do Crédito: Os indicadores de qualidade de ativos do BIB superam os de seus pares, com perdas mínimas ao longo dos ciclos. O índice de créditos em atraso (créditos em Estágio 3/créditos brutos) ficou em 2,0% em dezembro de 2025, ante 2,9% em 2024 (créditos na faixa 'D-H'/créditos brutos, segundo a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional), em linha com o de bancos brasileiros de grande porte. A média foi de 2,4% entre 2020 e 2024 (na faixa 'D-H'). O índice de créditos com atraso superior a 90 dias (*non-performing loans* - NPLs) diminuiu para 2,0% em dezembro de 2025, de 2,2% em 2024.

Recuperação do Desempenho Apesar de Incidente Cibernético: A rentabilidade do BIB enfrentou um revés no primeiro semestre de 2025, decorrente principalmente de um incidente cibernético ocorrido em 30 de junho, que resultou em prejuízo de BRL104 milhões. Apesar deste evento isolado, o banco apresentou desempenho robusto no segundo semestre e encerrou 2025 com lucro líquido de BRL31 milhões. A recuperação foi sustentada pela estrutura de custos enxuta do banco e pela qualidade estável de seus ativos, fatores que fortaleceram os resultados. O banco manteve adequada rentabilidade em 2025, e, apesar do índice resultado operacional/ativos ponderados por risco de 0,5% em 2025, a média de quatro anos — de 2022 a 2025 — foi de 1,7%.

Reservas de Capital Apropriadas: O índice Capital Principal Nível 1 (CET1)/ativos ponderados por risco do banco foi de 12,3% em 2025, fornecendo reservas adequadas, acima dos requisitos regulatórios, e se compara bem ao de pares com ratings semelhantes. O índice de capital reflete a adequada geração interna de capital e a menor expansão do balanço.

Ratings

Moeda Estrangeira	
IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B
Moeda Local	
IDR de Longo Prazo	BB-
IDR de Curto Prazo	B
Rating de Viabilidade	bb-
Rating de Suporte do Governo	Sem Suporte

Ratings Nacionais

Rating Nacional de Longo Prazo	AA(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1+(bra)

Risco Soberano (Brasil)

IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira	BB
IDR de Longo Prazo em Moeda Local	BB
Teto-país	BB+

Perspectivas

IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira	Estável
IDR de Longo Prazo em Moeda Local	Estável
Rating Nacional de Longo Prazo	Estável
IDR Soberano de Longo Prazo em Moeda Estrangeira	Estável
IDR Soberano de Longo Prazo em Moeda Local	Estável

ESG e Clima

Scores de Relevância ESG Mais Elevados	
Ambiental	2
Social	3
Governança	3

Vulnerabilidade Climática

Sinais de Vulnerabilidade Climática para 2035:	33
Risco de Transição (VSt):	29
Risco Físico (VSp):	21

Metodologia Aplicada

[Financial Institutions Climate Vulnerability Rating Criteria \(dezembro de 2025\)](#)

[Metodologia de Ratings em Escala Nacional \(dezembro de 2020\)](#)

[Metodologia de Ratings de Bancos \(março de 2025\)](#)

Pesquisa Relacionada

[Fitch Afirma Ratings 'BB-/AA\(bra\)' do Banco Industrial do Brasil; Perspectiva Estável \(março de 2026\)](#)

Analistas

Jean Lopes
+55 21 4503 2614
jean.lopes@fitchratings.com

Raphael Nascimento
+55 11 3957 3680
raphael.nascimento@fitchratings.com

Liquidez Adequada, Mas Captação Concentrada: O *score* de Captação e Liquidez do BIB reflete a conservadora gestão de liquidez e as moderadas melhoras da sua estrutura de captação, que expandiram o acesso ao mercado. No entanto, a franquia de captação continua menos desenvolvida que a de pares de maior porte classificados pela Fitch nas categorias 'AAA(bra)' e 'AA+(bra)', e alguns riscos de concentração de emissores de marca única persistem.

Sensibilidade dos Ratings

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento:

- O RV pode ser rebaixado se o perfil financeiro do BIB se deteriorar significativamente. Isto aconteceria no caso de retração prolongada de seus índices resultado operacional/ativos ponderados por risco e CET 1 para menos de 1,25% e 10%, respectivamente, em conjunto com deterioração relevante dos indicadores de qualidade dos ativos;
- Os ratings nacionais são sensíveis a um enfraquecimento do perfil de crédito do banco ou do grupo em relação a outros emissores brasileiros.

Fatores Que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Positiva/Elevação:

- Uma elevação pode ocorrer a longo prazo se o banco fortalecer a posição de mercado de seus principais negócios, melhorando substancialmente sua receita operacional e aumentando a diversificação de sua captação;
- Os ratings nacionais do BIB são sensíveis a uma mudança no perfil de crédito do banco em relação a outros emissores brasileiros.

Ratings de Outras Dívidas e do Emissor

RSG – Principais Fundamentos do Rating

O Rating de Suporte do Governo (RSG) 'Sem Suporte' reflete a pequena participação do BIB no sistema financeiro nacional (menos de 1% dos depósitos de clientes em dezembro de 2025). A Fitch não tem expectativa razoável de suporte ao banco por parte do soberano.

RSG – Sensibilidades

O RSG 'Sem Suporte' é sensível a mudanças na avaliação da Fitch em relação à capacidade e/ou à propensão de o soberano prestar suporte oportuno ao BIB. Uma revisão do RSG por parte da agência provavelmente só ocorrerá se houver aumento significativo da importância sistêmica da instituição.

Ratings Navigator

	Operating Environment	Business Profile 20%	Risk Profile 10%	Financial Profile				Implied Viability Rating	Viability Rating	Government Support Rating	LT Issuer Default Rating
				Asset Quality 20%	Earnings & Profitability 15%	Capitalisation & Leverage 25%	Funding & Liquidity 10%				
aaa								aaa	aaa	aaa	AAA
aa+								aa+	aa+	aa+	AA+
aa								aa	aa	aa	AA
aa-								aa-	aa-	aa-	AA-
a+								a+	a+	a+	A+
a								a	a	a	A
a-								a-	a-	a-	A-
bbb+								bbb+	bbb+	bbb+	BBB+
bbb								bbb	bbb	bbb	BBB
bbb-								bbb-	bbb-	bbb-	BBB-
bb+								bb+	bb+	bb+	BB+
bb								bb	bb	bb	BB
bb-								bb-	bb-	bb-	BB- Sta
b+								b+	b+	b+	B+
b								b	b	b	B
b-								b-	b-	b-	B-
ccc+								ccc+	ccc+	ccc+	CCC+
ccc								ccc	ccc	ccc	CCC
ccc-								ccc-	ccc-	ccc-	CCC-
cc								cc	cc	cc	CC
c								c	c	c	C
f								f	f	ns	D or RD

As ponderações dos Principais Fundamentos do Rating (PFRs) utilizadas para determinar o Rating de Viabilidade (RV) implícito são apontadas em percentuais, no topo do gráfico. Quando o RV implícito é ajustado para cima ou para baixo para chegar ao RV, o PFR associado à razão de ajuste é destacado em vermelho. As áreas sombreadas indicam os scores com benchmark para cada um dos PFRs.

Factor Outlook

■ Stable ◆ Evolving ▲ Positive ▼ Negative

RV - Ajustes aos Principais Fundamentos do Rating

O RV foi atribuído em linha com o RV implícito.

O score 'bb-' de Captação e Liquidez está acima do score implícito da categoria 'b e abaixo' devido à avaliação positiva de Cobertura de Liquidez.

Resumo da Instituição e Principais Fatores Qualitativos

Ambiente Operacional

Rating Soberano e Setor Bancário do Brasil

Em junho de 2025, a Fitch afirmou o IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira 'BB' do Brasil, com Perspectiva Estável, ponderando uma economia ampla e diversificada e sólidas finanças externas com desafios fiscais significativos. A dívida do governo federal aumentou para 78,7% do PIB em 2025 e, de acordo com as projeções, deve atingir 84,8% até 2027, bem acima da mediana de 53,8% da categoria 'BB'.

O déficit primário melhorou para 0,4% do PIB em 2024, mas o do governo federal deve saltar para 8,0% do PIB em 2025, devido aos elevados custos com juros decorrentes do aperto monetário. Uma consolidação fiscal duradoura, que exija reformas nos gastos com benefícios sociais, é improvável até depois das eleições de outubro de 2026. O crescimento econômico desacelerou para 2,3% em 2025, e a expectativa é que desacelere ainda mais, para 1,9%, em 2026, embora sustentado por uma taxa de desemprego historicamente baixa, de 5,1%. A inflação melhorou para 4,3% no final de 2025, levando o Banco Central a sinalizar cortes na Selic, então fixada em 15,0%. A Fitch projeta cortes cumulativos de 300 pontos-base (bps) em 2026 e 150 bps em 2027, até que a taxa final atinja 10,5%. O déficit em conta corrente estabilizou-se em 3% do PIB, sendo integralmente financiado por robustos fluxos de investimento estrangeiro direto (IED), que superaram 3,4% do PIB.

O setor bancário brasileiro, operando em um ambiente 'bb', demonstrou resiliência apesar das condições desafiadoras. O crescimento do crédito desacelerou para 10,2% em 2025, de 11,5% em 2024, e previsão de 9,1% em 2026, em decorrência das condições monetárias restritivas e da desaceleração da atividade econômica. Os bancos privados lideraram o crescimento, com taxa de 14,5%, refletindo um dinamismo mais acentuado no segmento de cartões de crédito, à medida que as fintechs ganham participação de mercado, enquanto bancos estatais e estrangeiros apresentaram desaceleração significativa. As pressões sobre a qualidade dos ativos se intensificaram, com o índice de NPLs do sistema aumentando para 4,1% em 2025, de 3,0% em 2024, impulsionado pelos juros elevados, pelo alto endividamento das famílias e pela transição para a contabilidade baseada em perdas esperadas, conforme a Resolução nº 4.966 do CMN. A inadimplência no crédito rural ultrapassou 6%, refletindo o enfraquecimento do fluxo de caixa dos produtores e condições climáticas adversas, que representam significativo risco de baixa para as instituições financeiras mais expostas ao agronegócio.

A Fitch mantém perspectiva 'neutra' para o setor bancário brasileiro em 2026, prevendo aumento das pressões sobre a qualidade dos ativos, à medida que o ciclo de crédito amadurece e a nova estrutura de perdas esperadas se consolida. No entanto, a deterioração deve permanecer administrável. A resiliência do setor é sustentada por uma forte rentabilidade antes de provisionamento, capitalização sólida — com índices confortavelmente acima dos mínimos regulatórios — e robustas reservas de liquidez, compostas por ativos líquidos de alta qualidade e uma dependência limitada de captação externa. Os testes de estresse supervisionados continuam indicando resiliência em todo o sistema diante de cenários adversos. Os principais pontos a serem monitorados incluem a fragilidade das PMEs, à medida que o financiamento corporativo migra para os mercados de capitais; pressões sobre o crédito imobiliário, decorrentes da fraca captação de poupança e da maior dependência de instrumentos que geram tarifas; e a gradual implementação regulatória — ainda em curso — da estrutura de perdas esperadas e das revisões de encargos de riscos operacionais, que impactarão os índices de capital até 2028. A liquidação extrajudicial de um banco de médio porte não foi relevante sob a perspectiva de risco sistêmico.

Perfil de Negócios

Visão Geral Institucional e Posição de Mercado

O BIB é uma instituição bancária privada de médio porte, que ocupa aproximadamente a 100ª posição em termos de ativos do sistema financeiro brasileiro, com BRL8,5 bilhões em 2025. Fundado em 1994, manteve sua estrutura de propriedade privada ao longo de suas três décadas, concentrando-se deliberadamente na concessão de crédito com garantias aos segmentos de *low corporate* e PMEs. O posicionamento estratégico de nicho evidencia tanto sua modesta escala institucional como sua base de receitas, deliberadamente concentrada, porém estável quando comparada à de instituições com classificações mais elevadas, que atuam em linhas de negócios mais diversificadas. O perfil de negócios e os objetivos estratégicos do banco demonstraram notável consistência ao longo da última década, apresentando variação mínima em seu modelo fundamental de receitas e em seus principais indicadores financeiros, o que reflete uma abordagem disciplinada de desenvolvimento institucional e posicionamento de mercado.

Modelo de Negócios e Foco Estratégico

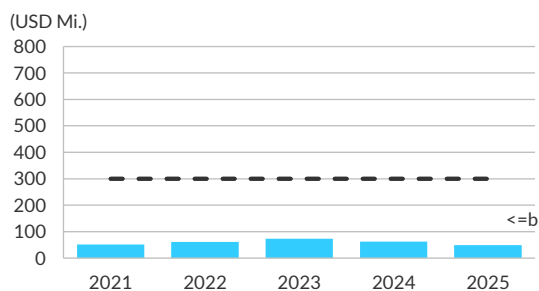
A carteira de crédito é deliberadamente concentrada. Empresas de médio porte representam 83% dos créditos, enquanto o consignado a aposentados, pensionistas e servidores públicos responde pelos 17% restantes. No segmento de pequenas empresas, o banco foca em empreendimentos com receita anual de até BRL100 milhões; no de médias empresas, atua junto a companhias com receita anual entre BRL100 milhões e BRL600 milhões. O segmento de *low corporate* abrange empresas com receita anual superior a BRL600 milhões. A instituição oferece produtos tradicionais de banco comercial, incluindo linhas de capital de giro, financiamento para aquisição de ativos, linhas de financiamento à exportação e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O BIB se posiciona estrategicamente como credor secundário — em vez de ser a principal instituição de relacionamento bancário — com o objetivo de mitigar os riscos de concentração em emissores de marca única. O consignado atua como fonte de receita complementar, atendendo tanto a servidores públicos como a funcionários do setor privado, ao mesmo tempo em que diversifica a carteira e estabiliza os fluxos de caixa ao longo dos ciclos econômicos.

Desde sua fundação, o BIB cresce consistentemente nas operações de crédito, sustentado por um modelo de negócios edificado sobre três pilares: especialização em nichos do mercado de crédito com elevado potencial de crescimento e rentabilidade; agilidade na originação de ativos de qualidade; e rigorosas políticas de crédito, liquidez e controles internos. O banco mantém uma distribuição geográfica estratégica em todo o Brasil, com agências e escritórios nos principais centros comerciais (São Paulo, Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Goiânia, Rio de Janeiro, Salvador, Manaus, Macapá e Rio Branco), complementada por uma presença internacional nas Bahamas. Além de sua rede física de agências, origina empréstimos consignados via correspondentes bancários ativos, distribuídos por todo o país.

Carlos Alberto Mansur detém a propriedade integral da instituição, atuando simultaneamente como CEO e presidente do Conselho de Administração, representando uma estrutura de liderança consolidada, característica de instituições financeiras com controle familiar. A governança corporativa do BIB é adequada, tendo em vista a

complexidade de seus negócios e a consistência demonstrada ao longo de diversos ciclos econômicos. A alta administração é composta por uma combinação de membros da família e executivos experientes de fora do núcleo familiar, evidenciando baixa rotatividade e um substancial conhecimento institucional. Cargos-chave, como os de CFO e CRO, são ocupados por profissionais com vasta experiência prévia em instituições financeiras brasileiras consolidadas.

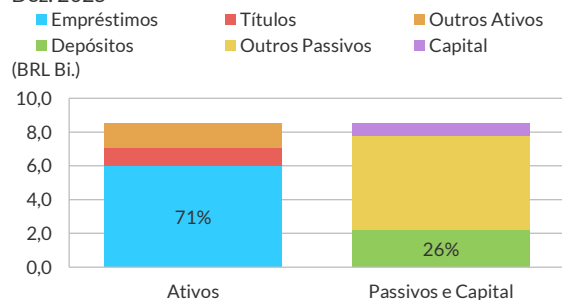
Receita Operacional



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, BIB

Balço

Dez. 2025



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, BIB

Perfil de Risco

Perfil de Risco e Padrões de Subscrição

O perfil de risco do BIB demonstra particular sensibilidade à sua exposição a PMEs, segmento inerentemente mais vulnerável à ciclicidade econômica. Não obstante, a Fitch atribui ao perfil de risco do BIB *score* superior ao do de negócios — distinção que reflete os prudentes índices *loan-to-value* da instituição e seus robustos mecanismos de controle de risco. Estas práticas disciplinadas de concessão de crédito têm resultado em uma estabilidade de crédito acima da média e em perdas de crédito comprovadamente inferiores às de pares, mesmo em contextos macroeconômicos desafiadores. A estrutura de gestão de risco de mercado do banco permanece compatível com sua escala operacional, ao passo que seus rigorosos padrões de subscrição e os elevados níveis de colateralização sustentam um perfil de risco saudável, apesar da concentração das operações de crédito no segmento de PMEs. Com carteira de créditos brutos de BRL6,0 bilhões em 2025, representando 70% dos ativos, e caixa e títulos da dívida soberana compondo cerca de 30% dos ativos, estas carteiras constituem as principais fontes de risco de crédito do banco, geridas por meio de um ambiente de controle adequado à complexidade de seu modelo de negócios.

Estratégia de Concessão de Crédito para Low Corporate e PMEs e Composição da Carteira

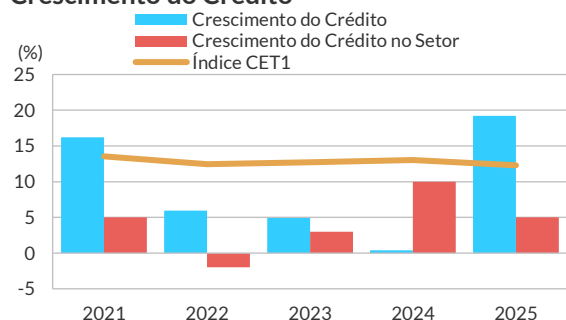
O BIB gerencia o risco de crédito por meio de uma diversificação estratégica entre os tomadores individuais e mantém índices *loan-to-value* prudentes em toda a sua carteira. A carteira de *Low Corporates*/PMEs possui natureza predominantemente de curto prazo, com prazo médio de 227 dias, e é beneficiada por uma substancial colateralização, resultando em um índice de NPLs de 1,8%, significativamente inferior à média do segmento de *low corporates*/PMEs, que gira em torno de 4,5%, conforme reportado pelo BCB. A colateralização situa-se em 118% dos créditos brutos, sendo composta por 61% em recebíveis performados, 4% em garantias do BNDES, 14% em imóveis, 17% em ativos fixos e 11% em garantias em espécie. Todas as garantias apresentam adequada exequibilidade. As 20 maiores exposições do banco representam 35% dos créditos ao segmento de *low corporates*/PMEs, ou 29% dos créditos brutos, com uma diversificação adicional alcançada por meio do negócio de crédito consignado. As características de curto prazo da carteira conferem maior flexibilidade para a reprecificação, reestruturação e renegociação, ao mesmo tempo em que mantêm a diversificação dos tíquetes médios.

O negócio de crédito consignado atua como uma operação complementar e uma valiosa fonte de diversificação de riscos, representando, historicamente, cerca de 15% a 20% do total de operações de crédito, com potenciais flutuações dentro de uma faixa de 5% acima ou abaixo deste patamar, dependendo do desempenho do segmento de *low corporate*/PMEs. Esta carteira mantém um perfil de risco adequado, com exposição predominantemente concentrada em servidores públicos das regiões Norte e Nordeste do Brasil, onde o perfil de crédito médio das entidades do setor público supera a média nacional, embora com rendimentos correspondentemente mais altos.

Gestão de Risco de Mercado e Operações de Tesouraria

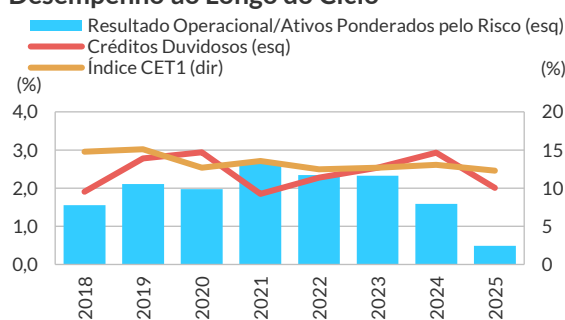
A exposição do BIB ao risco de mercado permanece limitada a 1,8% do total de ativos ponderados pelo risco, atribuível principalmente aos riscos de taxa de juros decorrentes da carteira bancária e aos riscos cambiais provenientes do financiamento à exportação e de captações denominadas em moeda estrangeira. A tesouraria atua não como um centro de resultados, mas como uma unidade fundamentalmente focada na gestão de ativos e passivos, buscando minimizar os prazos e os descasamentos de precificação entre os saldos de operações de crédito e captação.

Crescimento do Crédito



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, BIB

Desempenho ao Longo do Ciclo



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, BIB

Perfil Financeiro

Qualidade dos Ativos

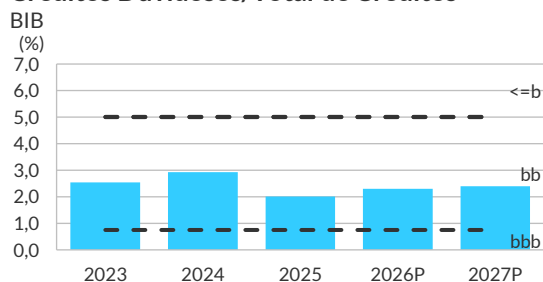
Qualidade dos Ativos Sustentada ao Longo dos Ciclos Econômicos

O BIB demonstra indicadores de qualidade de ativos superiores aos de seu grupo de pares, caracterizados por perdas de crédito consistentemente mínimas ao longo dos ciclos econômicos. O índice de créditos em atraso (créditos no Estágio 3/créditos brutos) foi de 2,0% em dezembro de 2025, representando uma melhora notável em relação aos 2,9% de 2024 (créditos na faixa D-H/total de créditos brutos, segundo a classificação da Resolução CMN nº 2.682), e alinhando-se estreitamente aos parâmetros estabelecidos por instituições financeiras brasileiras de primeira linha.

A média móvel para o período entre 2020 e 2024 foi de 2,4% (créditos na faixa D-H), enquanto os NPLs recuaram para 2,0% em dezembro de 2025, de 2,2% no ano anterior. Este desempenho reflete um histórico de uma década de gestão de crédito disciplinada, com a instituição mantendo um índice médio de créditos em atraso de 2,3% nos últimos dez anos, com variação mínima e superando substancialmente as médias do setor. Vale destacar que os índices de NPLs do BIB têm superado consistentemente os padrões do setor, aproximando-se de patamares normalmente associados — no setor bancário doméstico — a carteiras de crédito do segmento de grandes empresas.

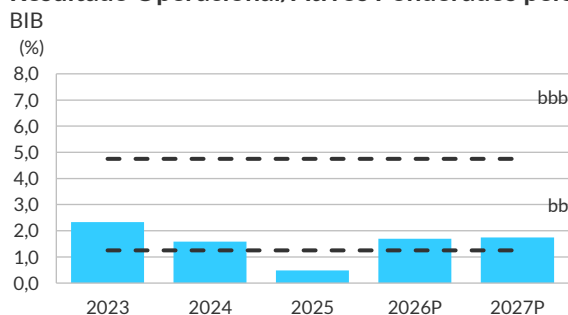
A robusta qualidade dos ativos do BIB é ainda mais reforçada por práticas prudentes de provisionamento e por uma carteira de crédito bem diversificada e colateralizada. O banco mantém uma cobertura abrangente de 154% sobre os créditos no Estágio 3, condizente com o perfil de colateralização de crédito e com a composição da carteira. A colateralização cobre cerca de 118% dos créditos brutos. A substancial exposição colateralizada da instituição em suas operações de crédito consigna uma significativa diversificação de riscos e proteção contra perdas.

Créditos Duvidosos/Total de Créditos



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, BIB

Resultado Operacional/Ativos Ponderados pelo



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, BIB

Resultados e Rentabilidade

Incidente Cibernético

A rentabilidade do BIB enfrentou um revés temporário no primeiro semestre de 2025, atribuído, principalmente, a um incidente cibernético ocorrido em 30 de junho, que resultou em um prejuízo de BRL104,3 milhões. Como divulgado na Nota 1 (1.1) das demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 2025, o banco foi vítima de um incidente de segurança cibernética que teve como alvo um prestador de serviços terceirizado, o que comprometeu fundos depositados no sistema de pagamentos instantâneos (PIX) do BIB, mantido junto ao BCB para transações de arranjo de pagamento.

Recuperação no Segundo Semestre e Desempenho Financeiro

Apesar deste evento isolado, o banco demonstrou uma resiliência notável, apresentando um desempenho robusto no segundo semestre de 2025, com resultados mensais positivos em julho e agosto compensando grande parte do prejuízo do primeiro semestre de 2025. O BIB encerrou 2025 com um lucro líquido de BRL31 milhões, representando um índice lucro líquido/média do patrimônio líquido de 4,1%, uma recuperação substancial em relação ao prejuízo líquido de BRL35,2 milhões reportado no primeiro semestre. Esta recuperação foi sustentada pela estrutura de custos enxuta e pela qualidade estável dos ativos do banco, fatores que fortaleceram os resultados.

O adequado perfil de rentabilidade do banco permanece evidente e consistente quando analisado sob uma perspectiva plurianual. Embora o índice resultado operacional/ativos ponderados por risco tenha sido de 1,7% em 2025, os fluxos de receita são menos diversificados do que os de bancos domésticos de maior porte, devido à dependência do banco em relação à receita líquida de intermediação. Contudo, historicamente, o BIB tem demonstrado menor volatilidade de rentabilidade do que seus pares. A recuperação deve prosseguir em 2026 e 2027, e as perdas de crédito e taxas de inadimplência devem permanecer em patamares administráveis, sustentadas pela estrutura disciplinada de gestão de riscos do banco e por indicadores estáveis de qualidade de ativos.

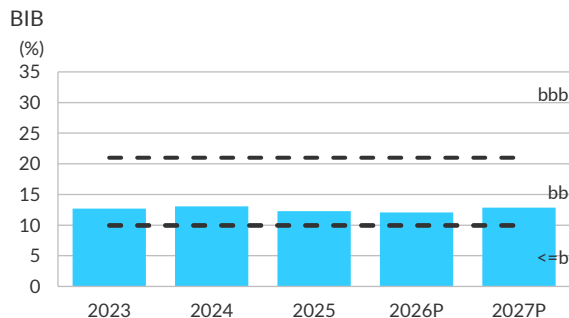
Capitalização e Alavancagem

Avaliação de Capitalização e Alavancagem

O BIB mantém níveis de capitalização com reservas moderadas, acima dos requisitos regulatórios, consideradas adequadas, tendo em vista o perfil de risco bem-administrado do banco, a qualidade dos ativos e a geração interna de capital. O banco gera anualmente, de forma consistente, capital interno antes dos dividendos. Em 2025, o índice CET1/ativos ponderados pelo risco foi de 12,3%, bem acima dos requisitos regulatórios mínimos, de 8,5%, o que se compara bem ao de pares com classificação semelhante.

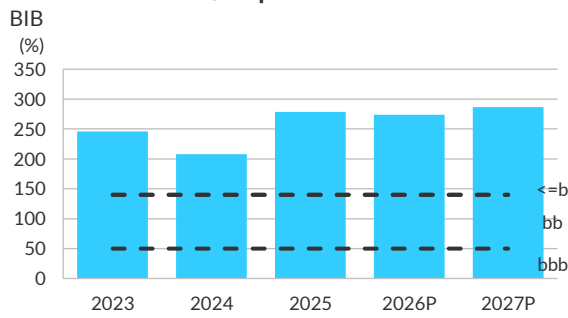
Em 2023, o BIB realizou uma emissão de dívida subordinada (Capital Nível 2), aumentando seu índice de capital regulatório total para 16,9%. Esta emissão fornece maior flexibilidade de capital e sustenta a avaliação – realizada pela Fitch – de Capitalização e Alavancagem do BIB. O índice ativos ponderados pelo risco/ativos totais do banco, de 74%, reflete um perfil de risco moderado, ao passo que sua sólida posição de capital constitui uma importante reserva para absorver potenciais perdas decorrentes de eventos extraordinários, conforme demonstrado durante a recuperação do incidente cibernético de 2025.

Índice CET1



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, BIB

Total de Créditos/Depósitos



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, BIB

Captação e Liquidez

Gestão Conservadora com Mix de Captação em Evolução

O score de Captação e Liquidez do BIB reflete a conservadora gestão de liquidez e as moderadas melhoras da estrutura de captação. Estas melhoras resultaram na expansão do acesso ao mercado. No entanto, a franquia de captação do banco continua menos desenvolvida do que a de pares de maior porte classificados pela Fitch nas categorias 'AAA(bra)' e 'AA+(bra)'. O índice créditos/depósitos atingiu 279% em 2025, melhorando para aproximadamente 190% ao incluir Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e Letras de Crédito Imobiliárias (LCIs) como depósitos a prazo. No mesmo período, os vinte maiores depositantes representavam 55% do total da captação nacional (45% ao excluir as plataformas de corretagem) e 47% da captação total (nacional e internacional).

O BIB vem diversificando seu mix de captação ao longo dos anos, incluindo linhas de financiamento à exportação junto a bancos estrangeiros e captação internacional proveniente de entidades multilaterais. As principais fontes de recursos são depósitos de clientes e LCAs/LCIs (32%), complementadas por captação sênior de longo prazo sem garantias, no mercado doméstico (23%), depósitos interbancários (10%) e captação internacional (23%). O banco mantém ativos líquidos de alta qualidade equivalentes a cerca de 1,2 vez seu patrimônio e a 20% dos depósitos. O

perfil de liquidez do BIB também se beneficia da gestão eficaz de ativos e passivos e do perfil de curto prazo dos recebíveis de operações de crédito com garantias, com um prazo médio de cerca de 227 dias.

Notas Adicionais Sobre os Gráficos

As linhas tracejadas em preto representam intervalos quantitativos indicativos e scores implícitos para os principais indicadores financeiros da Fitch para bancos que operam nos ambientes que a agência classifica na categoria 'bb'.

Dados Financeiros

Resumo das Demonstrações Financeiras

	31 de dezembro de 2022 12 meses (BRL milhões)	31 de dezembro de 2023 12 meses (BRL milhões)	31 de dezembro de 2024 12 meses (BRL milhões)	31 de dezembro de 2025 12 meses (BRL milhões)
Resumo da demonstração de resultados				
Receita financeira líquida e dividendos	292	339	353	324
Receitas de prestação de serviços e comissões líquidas	25	32	30	19
Outras receitas operacionais	4	-6	10	-67
Total de receitas operacionais	321	365	393	277
Despesas operacionais	176	190	221	199
Resultado operacional antes de provisão	145	175	172	78
Despesas de provisão para créditos e outros	26	39	77	47
Resultado operacional	119	137	95	31
Outros itens não operacionais (líquidos)	9	-	14	-2
Impostos	35	30	20	-2
Lucro líquido	93	106	89	31
Outros resultados abrangentes	-4	4	-4	0
Resultado abrangente Fitch	89	110	85	31
Resumo do balanço patrimonial				
Ativos				
Créditos brutos	4.951	5.194	5.215	6.217
Créditos duvidosos incluídos acima	113	132	153	125
Provisões para créditos duvidosos	50	65	93	192
Créditos líquidos de provisões	4.901	5.130	5.122	6.024
Depósitos interfinanceiros	90	156	205	46
Derivativos	5	6	18	447
Outros títulos e ativos operacionais	796	1.041	1.255	1.538
Total de ativos operacionais	5.792	6.332	6.600	8.056
Caixa e disponibilidades	64	42	29	42
Outros ativos	341	276	486	414
Total de ativos	6.197	6.650	7.115	8.512
Passivos				
Depósitos de clientes	1.627	2.112	2.511	2.231
Depósitos interfinanceiros e outras captações de curto prazo	584	1.114	697	1.165
Outras captações de longo prazo	3.075	2.453	2.888	3.751
Passivos de trading e derivativos	2	13	12	467
Total de captação e derivativos	5.287	5.691	6.107	7.615
Outros passivos	218	215	232	154
Ações preferenciais e capital híbrido	-	-	-	-
Patrimônio líquido	692	743	777	743
Total de passivos e patrimônio líquido	6.197	6.650	7.115	8.512
Taxa de câmbio	USD1= BRL5,1439	USD1= BRL4,9186	USD1= BRL6,1917	USD1= BRL5,5018

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, BIB

Principais Indicadores

	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2025
Indicadores (%; anualizados quando apropriado)				
Rentabilidade				
Resultado operacional/ativos ponderados por risco	2,3	2,3	1,6	0,5
Receita líquida de intermediação/média de ativos operacionais	5,2	5,8	5,4	4,5
Despesa não financeira/receita bruta	55,4	52,7	57,1	72,8
Lucro líquido/média do patrimônio líquido	13,9	14,9	11,6	4,2
Qualidade dos ativos				
Índice de créditos duvidosos	2,3	2,5	2,9	2,0
Evolução de créditos brutos	6,0	4,9	0,4	19,2
Provisões para créditos/créditos duvidosos	44,6	48,8	60,5	154,1
Despesas com provisões para créditos duvidosos/média de créditos brutos	0,6	0,8	1,5	0,8
Capitalização				
Índice de Capital Principal	12,5	12,7	13,1	12,3
Índice de Capital Principal com aplicação integral	-	-	-	-
Núcleo de Capital Fitch	-	-	-	-
Patrimônio tangível/ativos tangíveis	10,2	10,2	9,8	7,3
Índice de alavancagem de Basileia	-	-	-	-
Créditos duvidosos/Capital Principal	-	-	-	-
Créditos duvidosos/Núcleo de Capital Fitch	-	-	-	-
Captação e liquidez				
Créditos brutos/depósitos de clientes	304,3	246,0	207,7	278,6
Créditos brutos/depósitos de clientes + <i>covered bonds</i>	-	-	-	-
Índice de liquidez de curto prazo (LCR)	-	-	-	-
Depósitos de clientes/captação total (excluindo instrumentos de capital)	30,8	37,2	41,2	31,2
Índice de liquidez de longo prazo (NSFR)	-	-	-	-
Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, BIB				

Avaliação do Suporte

Suporte do Governo

Soberano	Brasil
IDR Soberano de Longo Prazo	● BB/Estável
RSG típico do B-DSI para patamar do rating soberano	bb ou bb-
Jurisdição real do RSG do B-DSI	bb-
Rating de Suporte do Governo (RSG)	Sem Suporte
Capacidade de o governo prestar suporte a B-DSIs	
Porte do sistema bancário	● Neutro
Estrutura do sistema bancário	● Negativa
Flexibilidade financeira do soberano (para patamar do rating)	● Neutra
Propensão de o governo prestar suporte a B-DSIs	
Legislação de resolução	● Neutra
Posição de suporte	● Neutra
Propensão de o governo prestar suporte ao banco	
Importância sistêmica	● Negativa
Estrutura de passivos	● Neutra
Controle acionário	● Positivo

IDR - *Issuer Default Rating* - Rating de Inadimplência do Emissor. B-DSI - Banco Doméstico Sistemicamente Importante.
 Nota: As cores abaixo indicam a influência de cada fator de suporte na avaliação da Fitch.
 ■ Influência elevada ■ Influência moderada ■ Baixa influência
 Fonte: Fitch Ratings

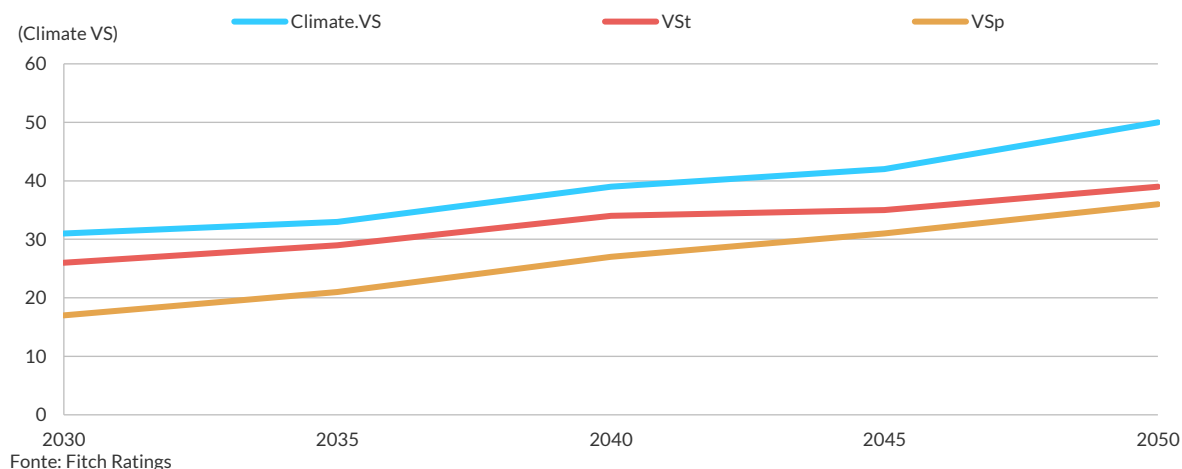
O Rating de Suporte do Governo (RSG) 'Sem Suporte' reflete a pequena participação do BIB no sistema financeiro brasileiro (menos de 1% dos depósitos de clientes em dezembro de 2025). Na visão da Fitch, não há expectativa razoável de suporte ao banco por parte do soberano.

Comentário sobre Vulnerabilidade Climática

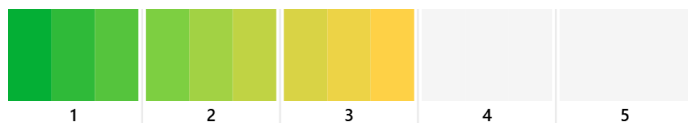
A Fitch usa os Sinais de Vulnerabilidade Climática (Climate.VS) como ferramenta de triagem para identificar emissores cujos perfis de crédito tenham maior potencial de exposição a riscos relacionados ao clima e que, portanto, exijam considerações adicionais sobre estes riscos nas revisões de rating. O Climate.VS varia de zero (risco mais baixo) a 100 (mais alto).

O Climate.VS do BIB para 2035 é 33, indicando que fatores de risco climático não impactarão significativamente o perfil de crédito, mas alguma adaptação pode ser necessária. Isto reflete um risco de transição (VSt) de 29 e um risco físico (VSp) de 21. Qualquer possível impacto futuro no rating pode diferir do impacto ilustrativo no rating apresentado no *framework* do Climate.VS. Para informações mais detalhadas sobre o Climate.VS, consulte o relatório *Financial Institutions Rating Criteria: Climate Vulnerability Signals* da Fitch.

Sinais de Vulnerabilidade Climática: Industrial do Brasil S.A.



Considerações Ambientais, Sociais e de Governança (ESG)



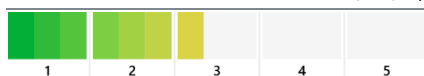
Scores de Relevância Ambiental

Questões gerais	Score	Questões setoriais específicas	Referência
Emissões de Gases de Efeito Estufa e Qualidade do Ar	1	Riscos regulatórios, multas por emissões ou custos de <i>compliance</i> relacionados a ativos próprios, financiados ou geridos, que possam impactar os preços dos ativos, a rentabilidade etc.	Ambiente Operacional; Perfil de Negócios; Perfil de Risco e Qualidade dos Ativos
Gestão de Energia	1	Não se aplica.	Não se aplica.
Gestão de Água e Esgoto	1	Não se aplica.	Não se aplica.
Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos	1	Não se aplica.	Não se aplica.
Impactos Ecológicos			
Exposição a Impactos Ambientais	2	Impacto de eventos climáticos extremos sobre ativos e/ou operações e a correspondência em termos de apetite por risco e gestão; risco de catástrofe; concentrações de crédito.	Perfil de Negócios; Perfil de Risco e Qualidade dos Ativos



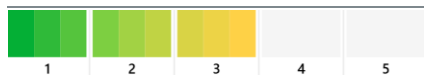
Scores de Relevância Social

Questões gerais	Score	Questões setoriais específicas	Referência
Direitos Humanos, Relações com a Comunidade, Acesso Social e Capacidade de Pagamento	2	Serviços para comunidades mal servidas pelo sistema bancário: programas de desenvolvimento comunitário e para PMEs; programas de educação financeira.	Perfil de Negócios; Perfil de Risco
Bem-Estar do Cliente - Comunicação Ética, Privacidade e Segurança de Dados	3	Riscos de <i>compliance</i> , incluindo práticas éticas de crédito, vendas enganosas de produtos, práticas de reavulsão/execução hipotecária, proteção de dados do consumidor (segurança de dados).	Ambiente Operacional; Perfil de Negócios; Perfil de Risco
Relações e Práticas Trabalhistas	2	Impacto de negociações trabalhistas, incluindo remuneração e composição da diretoria e do quadro de funcionários.	Perfil de Negócios
Bem-Estar dos Funcionários	1	Não se aplica.	Não se aplica.
Exposição a Impactos Sociais	2	Mudança nas preferências sociais ou do consumidor como resultado das posições sociais de uma instituição ou desaprovção social e/ou política das principais práticas bancárias.	Perfil de Negócios; Perfil Financeiro



Scores de Relevância de Governança

Questões gerais	Score	Questões setoriais específicas	Referência
Estratégia de Gestão	3	Implementação operacional de estratégias.	Perfil de Negócios
Estrutura de Governança	3	Independência e eficiência do conselho de administração; concentração do controle acionário; proteção dos direitos do credor/partes interessadas; riscos legais/ <i>compliance</i> ; continuidade dos negócios; risco de pessoa-chave; transações com partes relacionadas.	Perfil de Negócios; Resultados e Rentabilidade; Capitalização e Alavancagem
Estrutura de Grupo	3	Estrutura organizacional; adequação em relação ao modelo de negócios; opacidade; dinâmica intragrupo; controle acionário.	Perfil de Negócios
Transparência Financeira	3	Qualidade e frequência dos processos de relatórios e auditorias financeiras.	Perfil de Negócios



Scores ESG






Os scores de relevância ESG variam de '1' a '5' com base em uma gradação de cores de 15 níveis. Vermelho (5) é o mais relevante para o rating de crédito e verde (1), o menos relevante.

As tabelas de scores de relevância Ambiental (E), Social (S) e de Governança (G) detalham as questões setoriais gerais e específicas mais relevantes para cada grupo do setor. Os scores de relevância são atribuídos a questões específicas do setor, sinalizando a relevância destas para o rating de crédito de um emissor. A coluna 'Referência' destaca o(s) fator(es) dentro do(s) qual(is) as questões de ESG correspondentes são capturadas na análise de crédito da Fitch.

Os painéis abaixo das tabelas de scores de relevância são visualizações da frequência de ocorrência dos scores de relevância ESG mais altos nas categorias E, S e G combinadas. As colunas de scores resumem a relevância para o rating e o impacto das questões de ESG no crédito. A coluna na extrema esquerda identifica quaisquer subfatores de relevância ESG que sejam fundamentos ou potenciais fundamentos de um rating de crédito de um emissor (correspondentes aos scores '3', '4' ou '5'). Todos os scores '4' e '5' refletem impacto negativo, a menos que haja um sinal '+', indicando impacto positivo.

A classificação das questões de ESG foi desenvolvida a partir das metodologias de ratings setoriais da Fitch. As questões gerais e específicas por setor são baseadas nos padrões de classificação publicados pelos Princípios das Nações Unidas para o Investimento Responsável, pela Sustainability Accounting Standard Board (SASB) e pelo Banco Mundial.

Escala de Relevância de ESG para o Crédito

	5	Altamente relevante, um dos principais fundamentos do rating, com significativo impacto no rating em base individual. Equivalente à Importância Relativa 'Alta' no Navigator.
	4	Relevante para o rating, embora não seja um dos principais fundamentos do rating, mas impacta o rating em conjunto com outros fatores. Equivalente à Importância Relativa 'Moderada' no Navigator.
	3	Relevância mínima para o rating. Tem impacto muito baixo no rating ou é gerido ativamente, de forma a não resultar em impacto negativo no rating da entidade. Equivalente à Importância Relativa 'Baixa' no Navigator.
	2	Irrelevante para o rating da entidade, mas relevante para o setor.
	1	Irrelevante para o rating da entidade e para o setor.

Salvo disposição em contrário divulgada nesta seção, o score mais alto de Relevância de Crédito Ambiental, Social e de Governança (ESG) é '3'. Isto significa que as questões de ESG são neutras ou têm impacto mínimo no crédito da entidade, seja devido à sua natureza, ou à forma como estão sendo por ela administradas. Os scores de relevância ESG não são inputs para o processo de rating, mas uma observação sobre a relevância de fatores ESG na decisão de rating. Para mais informações sobre os Scores de ESG da Fitch, acesse <https://www.fitchratings.com/topics/esg/products#esg-relevance-scores>.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 9/20.

STATUS DE SOLICITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Para obter informações sobre o status de solicitação dos ratings incluídos neste relatório, consulte o status de solicitação disponível na página de sumário da entidade relevante no website da Fitch Ratings. Para obter informações sobre o status de participação no processo de rating de um emissor listado neste relatório, consulte o comunicado de ação de rating mais recente para o emissor relevante, disponível no website da Fitch Ratings.

DISCLAIMER PARA PROJEÇÕES REFERENTES A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Quaisquer projeções presentes neste relatório refletem a visão prospectiva da Fitch em relação aos indicadores financeiros do emissor. As projeções são elaboradas a partir da utilização de uma ferramenta de propriedade interna e baseadas em uma combinação das próprias premissas de desempenho da agência, projeções macroeconômicas, perspectivas no âmbito do setor e considerações específicas da instituição. Como resultado, as projeções da Fitch podem diferir significativamente das projeções ou orientações fornecidas pela entidade classificada e podem não refletir as premissas que outros participantes do mercado possam adotar. À medida que a Fitch está ciente de informações confidenciais relevantes com relação a eventos futuros, como recapitalizações planejadas ou atividades de fusões e aquisições, a agência poderá não refletir estes eventos futuros não divulgados em suas projeções publicadas. No entanto, quando relevantes, tais informações serão consideradas pela Fitch como parte do processo de rating.

A Fitch poderá atualizar as projeções em relatórios futuros, mas não assume responsabilidade em fazê-lo. Os dados originais das demonstrações financeiras de períodos históricos podem ser processados por empresas afiliadas da agência, juntamente com determinados serviços terceirizados. Os principais ajustes financeiros e todas as projeções financeiras atribuídas à Fitch Ratings são gerados por seus funcionários.

As projeções da Fitch são um dos componentes utilizados pela agência para atribuir um rating ou determinar uma perspectiva de rating. As informações contidas nas projeções refletem elementos significativos, mas não pormenorizados, das premissas de rating da agência para o desempenho financeiro do emissor. Assim, não podem ser utilizadas para estabelecer um rating e não devem ser consideradas para este propósito.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: <http://fitchratings.com/understandingcreditratings>. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em <https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil>, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste site. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste site, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no site da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. A Fitch Ratings realiza ajustes frequentes e amplamente aceitos nos dados financeiros reportados, de acordo com as metodologias relevantes e/ou padrões do setor, de modo a prover consistência em termos de métricas financeiras para entidades do mesmo setor ou classe de ativos.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxaço sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Commission dos EUA como uma "Nationally Recognized Statistical Rating Organization (NRSRO - Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de rating de crédito de NRSROs são listadas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (ver <https://www.fitchratings.com/site/regulatory>), mas outras subsidiárias de rating de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as "não-NRSROs"). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2026 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados